Grupo Energisa

Apresentação Institucional
Exercício de 2012

1 Grupo Energisa

2 Aspectos Técnicos e Comerciais

3 Aspectos Regulatórios

4 Aspectos Financeiros

5 Estratégia de Crescimento

6 Aumento de Capital

1 Grupo Energisa

2 Aspectos Técnicos e Comerciais

3 Aspectos Regulatórios

4 Aspectos Financeiros

5 Estratégia de Crescimento

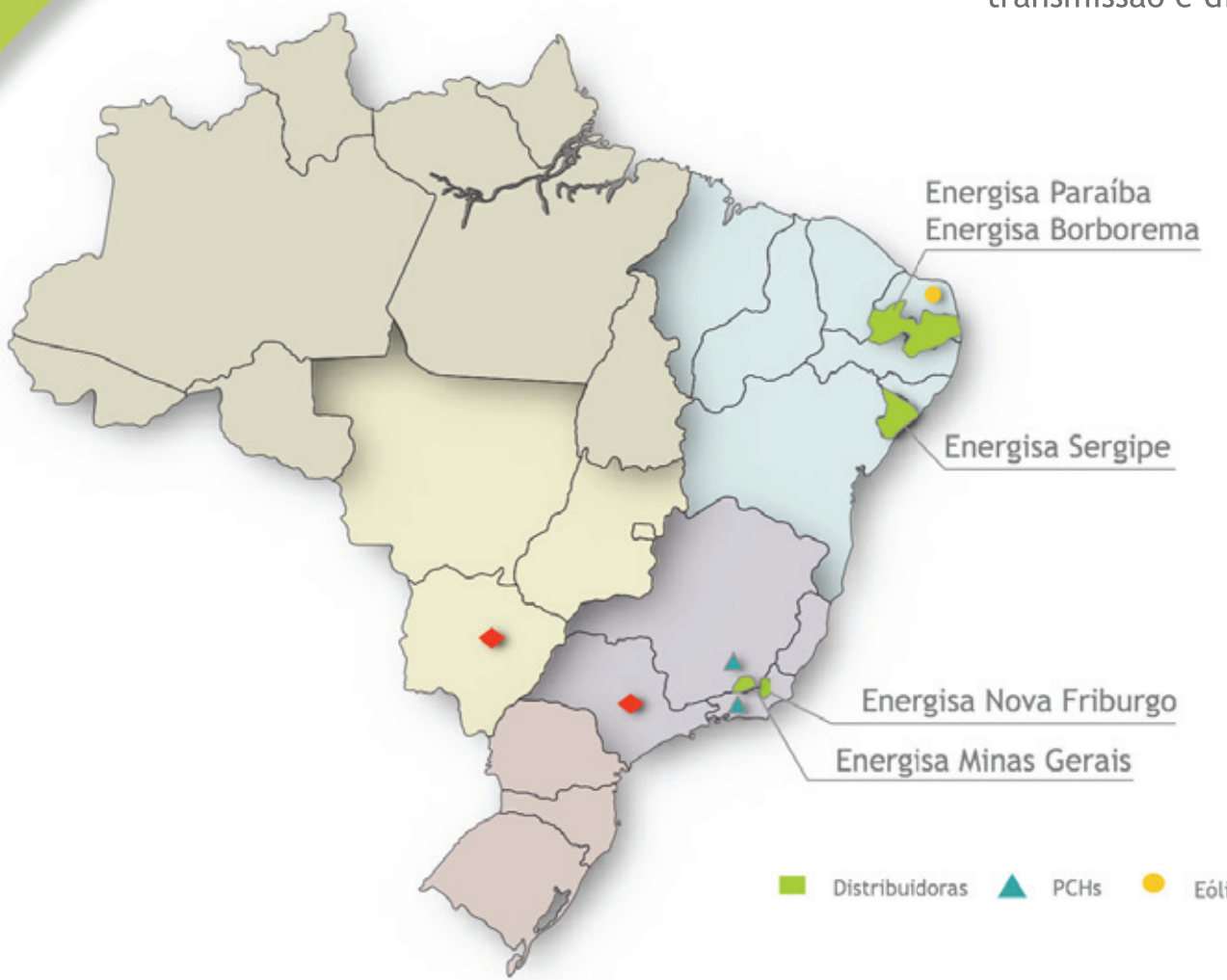
6 Aumento de Capital

Grupo Energisa

- 108 anos de história...
- Registro em bolsa em 1907

Foco em:

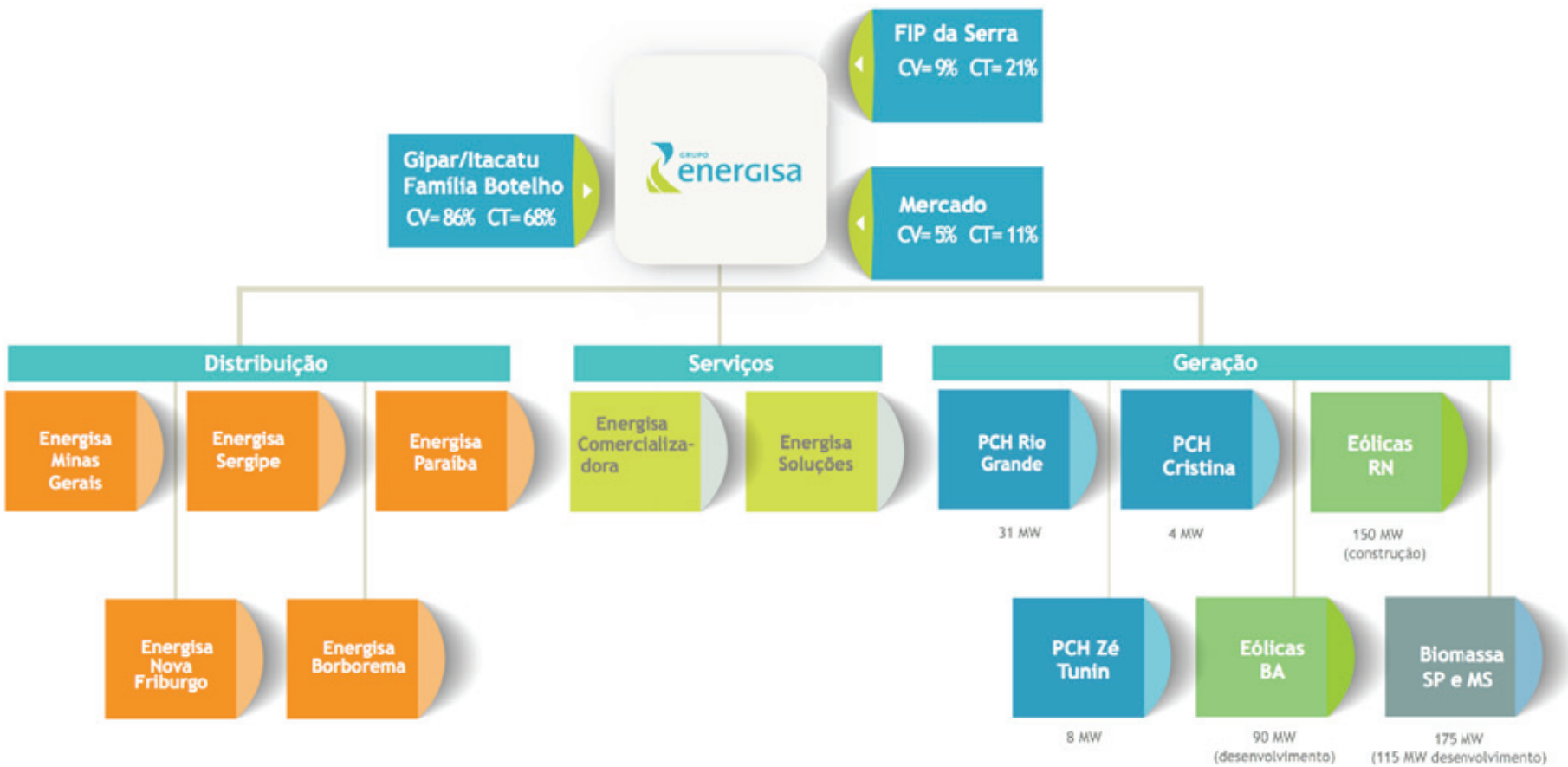
- ✓ Distribuição de energia elétrica.
- ✓ Geração de energia por meio de fontes renováveis.
- ✓ Comercialização e serviços correlatos de geração, transmissão e distribuição de energia.



- 5 concessões de distribuição de energia
- 2 empresas de serviços
- 17 projetos de geração (458 MW):
  - 103 MW em operação;
  - 150 MW em construção; e
  - 205 MW em desenvolvimento.
- Área atendida: 91.180 Km2
- Consumidores: acima de 2,5 milhões
- População: 6,7 milhões de habitantes
  - 3,5 % Brasil
  - 10,4 % Nordeste

Estrutura societária

✓ A Energisa detém 100% das subsidiárias, exceto pelos ativos de biomassa em operação (participação de 85% nos 60 MW em operação).



CV = Capital Votante / CT= Capital Total
PCH = Pequena Central Hidrelétrica
Energisa: Posição acionária anterior do aumento de capital em curso



1 Grupo Energisa

2 Aspectos Técnicos e Comerciais

3 Aspectos Regulatórios

4 Aspectos Financeiros

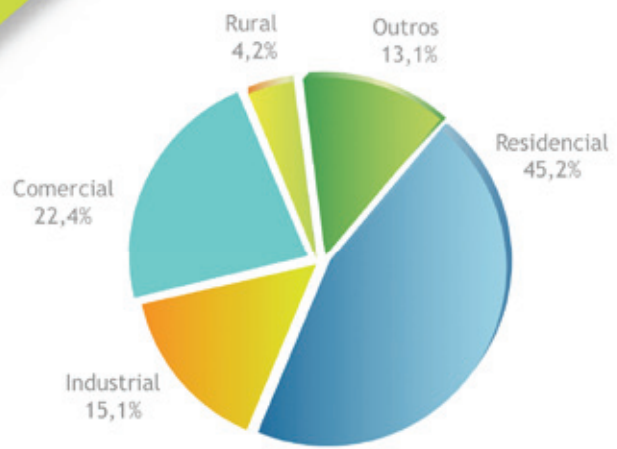
5 Estratégia de Crescimento

6 Aumento de Capital

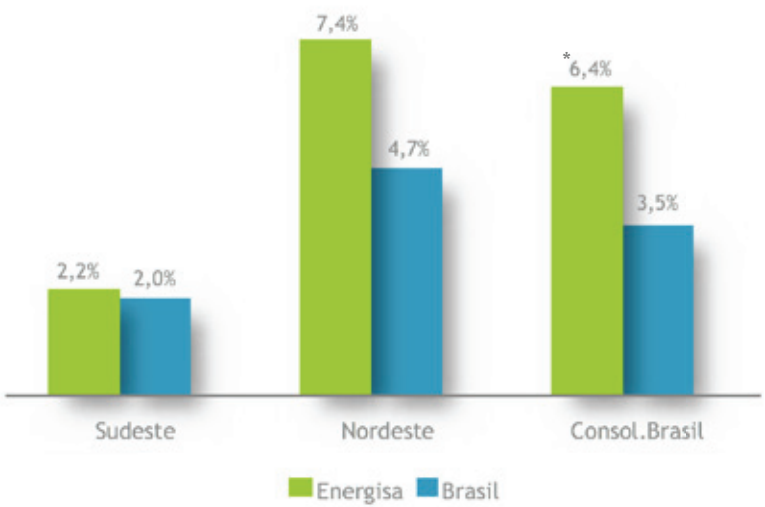
Energia elétrica distribuída
Forte base de consumo

- ✓ A energia elétrica distribuída cresceu 8,8% em 2012, acima das médias regionais.
- ✓ Base de clientes supera 2,5 milhões e cresce à taxa de 4,1% a.a desde 2008.
- ✓ Consumo do segmento residencial cresce a CAGR de 7,4% a.a. (2008-2012). Residência e comércio são os segmentos de maior contribuição à margem EBITDA (57% da energia distribuída e 68% da receita).

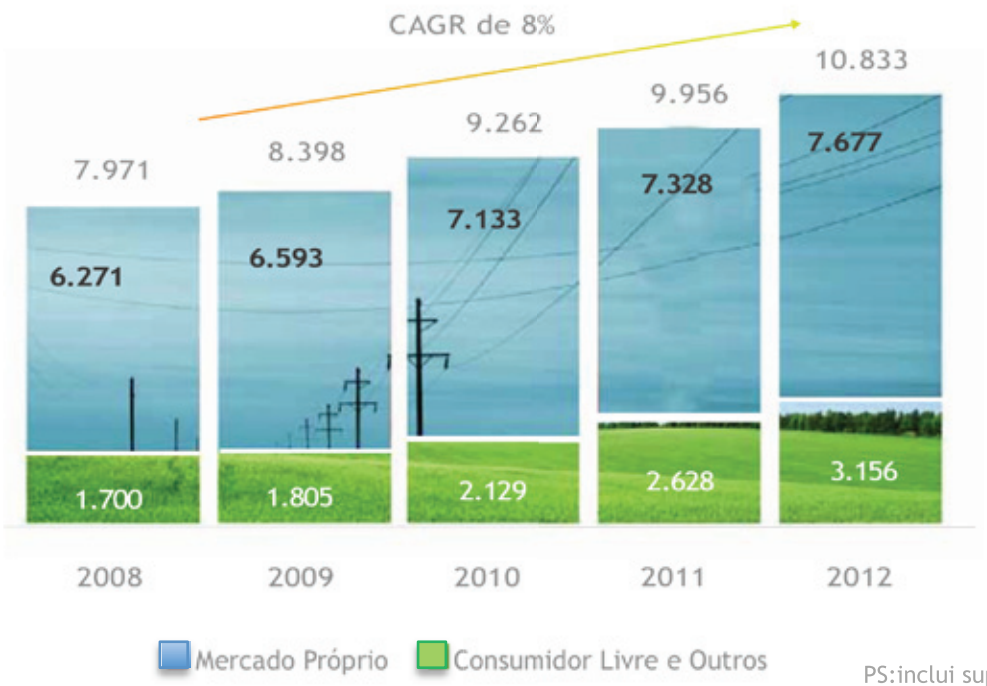
Receita cativo por classe



Crescimento energia distribuída (2012)



Energia elétrica distribuída (GWh)



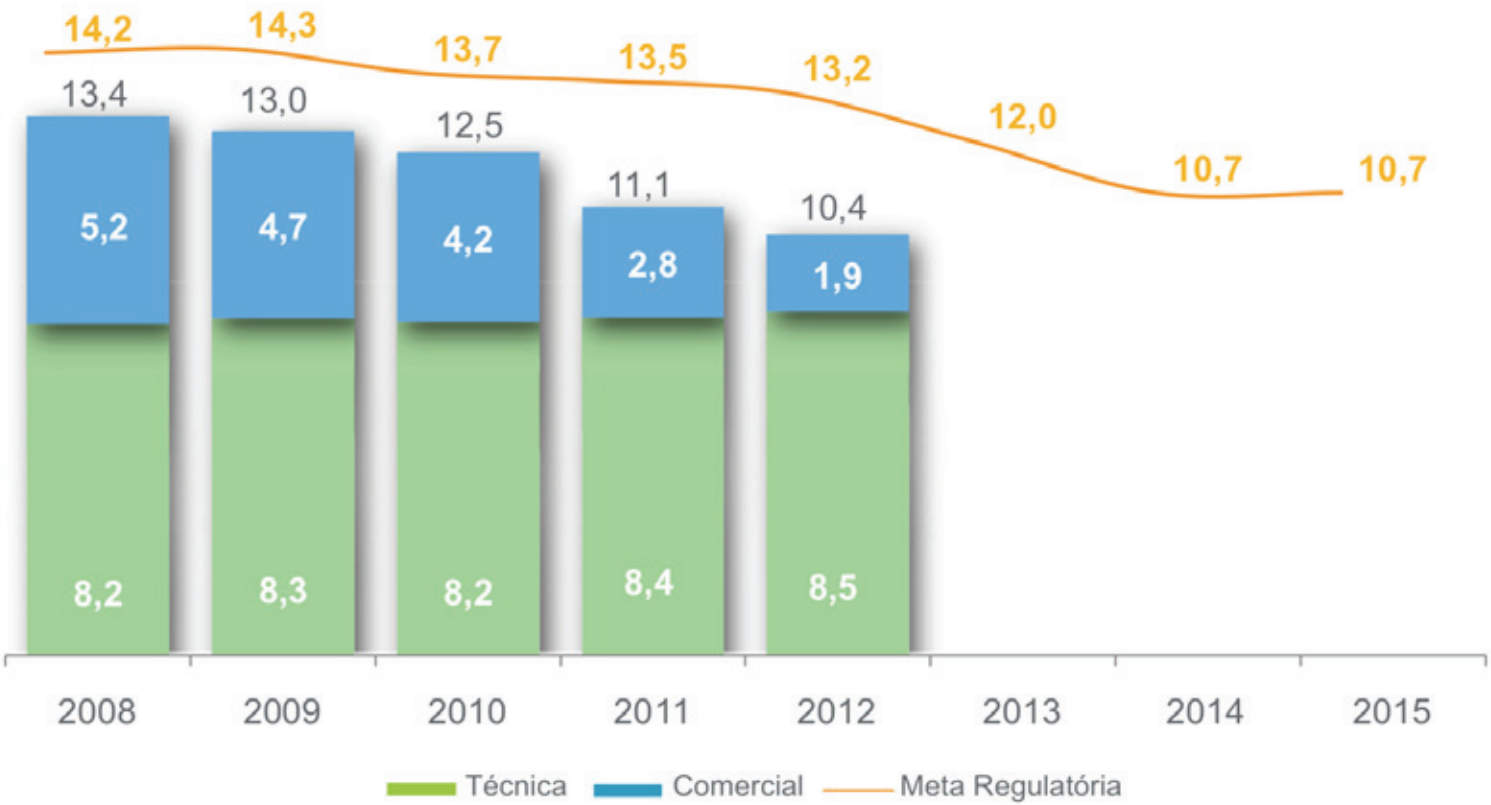
* Desconsidera suprimento de energia elétrica.

PS:inclui suprimento.

Perdas consolidadas de energia: Trajetória

- ✓ Perdas consolidadas de 10,4% em 2012 (média Brasil de 13,7% em 2011).
- ✓ Melhoria contínua: redução de 2,1 pontos percentuais nos últimos dois anos.
- ✓ Em 2012, as perdas verificadas foram 21% menores do que a meta regulatória. O bom resultado é reflexo de ações de detecção, utilizando-se algoritmos inteligentes, e de eficácia nas ações de campo (inspeção e regularização).

Perdas de energia: Realizadas X Regulatórias (%)

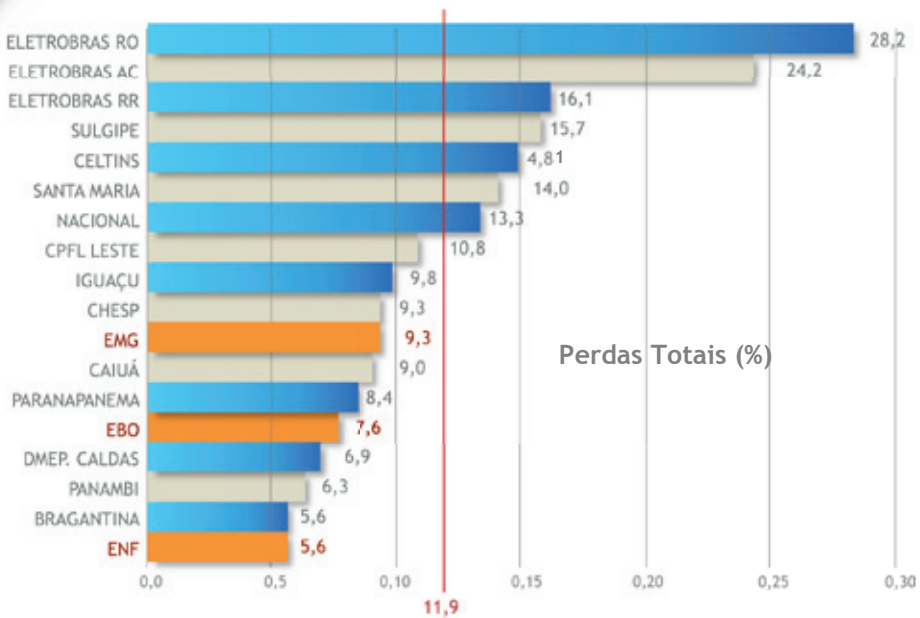


Perdas: Comparativo Brasil

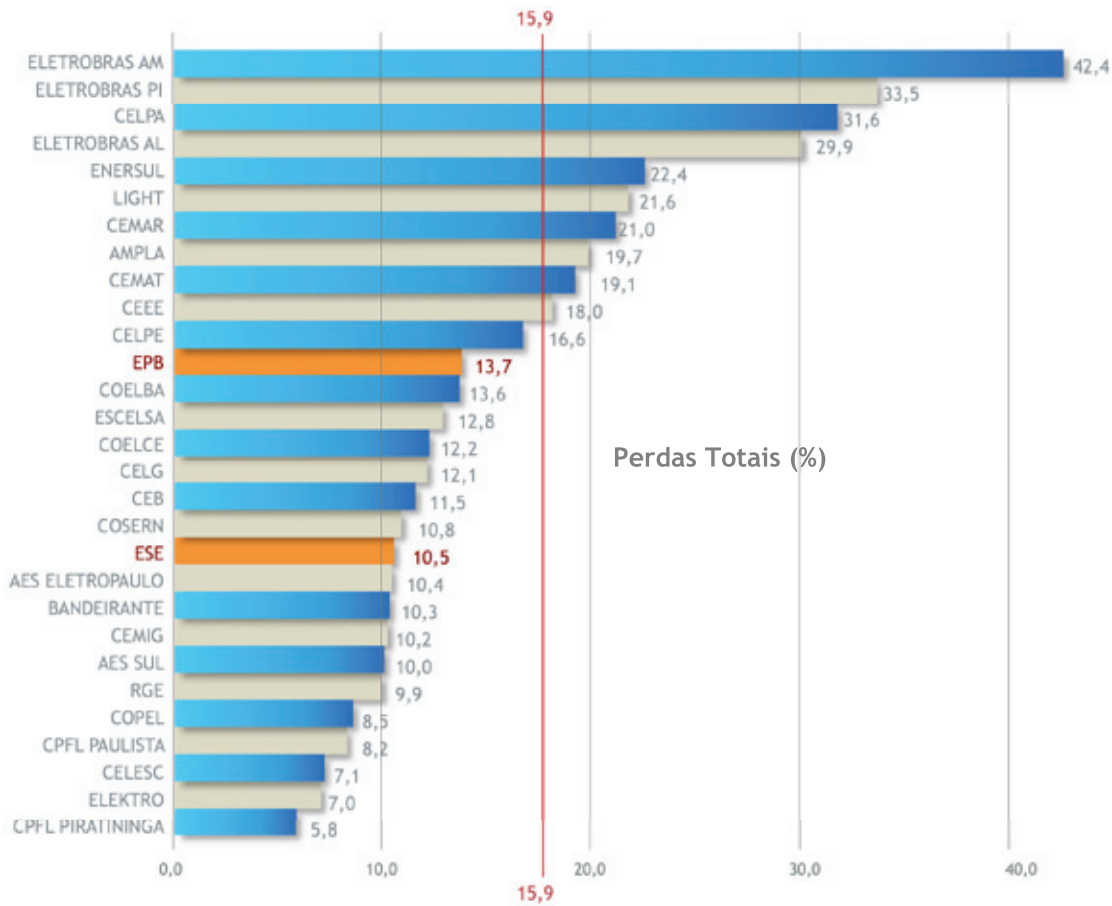
✓ Os resultados positivos advêm de importantes investimentos em ativos, sistemas e processos, associados à disciplina na gestão de itens controláveis.

✓ O Grupo Energisa se tornou benchmark em perdas de energia na região nordeste. Energisa Sergipe (ESE) apresenta as menores perdas entre as empresas da região com mais de 400 mil consumidores.

Empresas com menos de 400 mil consumidores



Empresas com mais de 400 mil consumidores

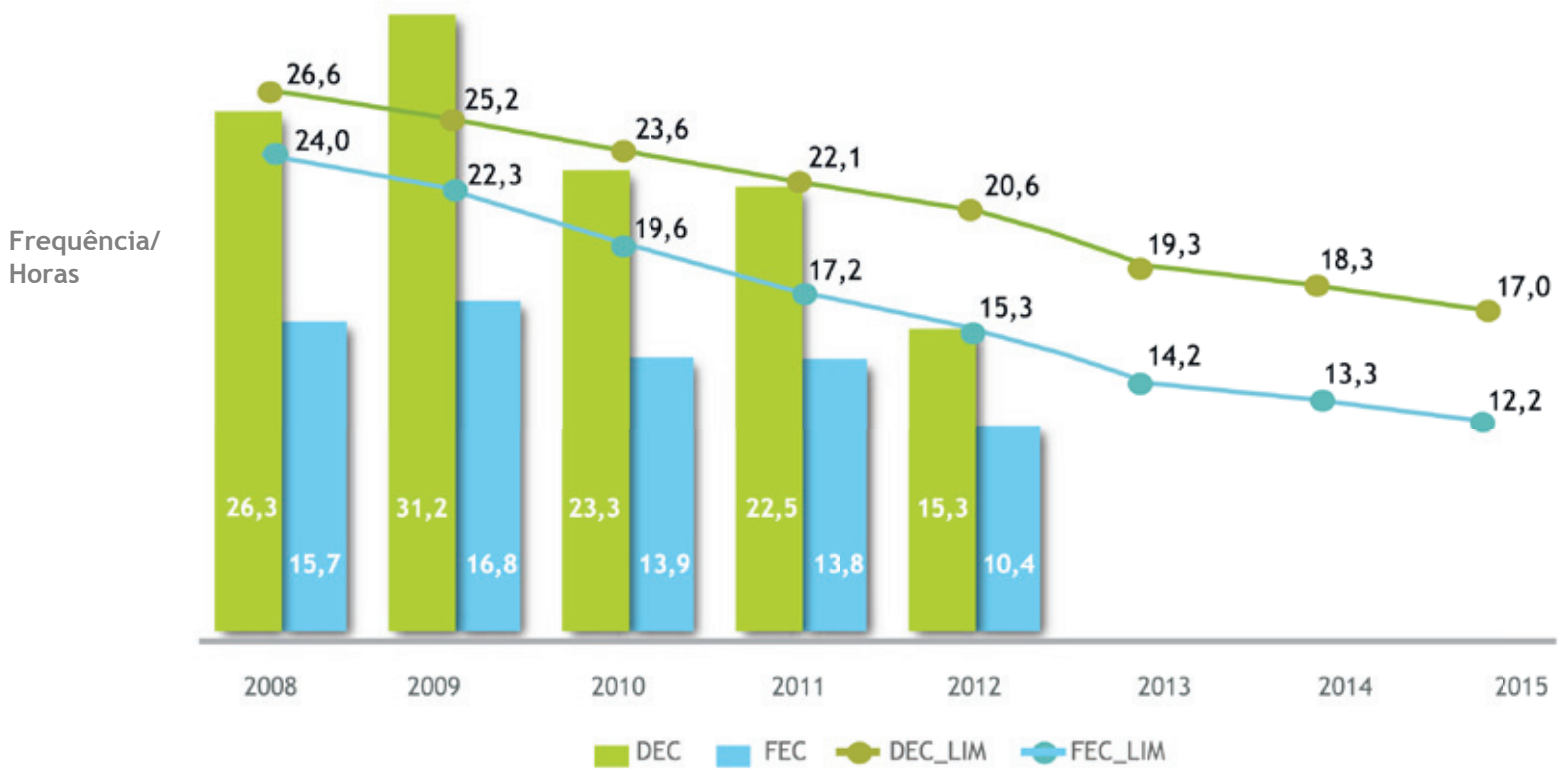


Fonte: Abradee

Qualidade do serviço: DEC e FEC

- ✓ A Energisa apresentou a melhor evolução nos indicadores de DEC (Duração) e FEC (Frequência) do segmento de distribuição no Brasil.
- ✓ Além do cumprimento das metas regulatórias, a Energisa obteve redução de 29% nesses indicadores frente ao aumento de 0,6% na média do Brasil em 2012.
- ✓ A melhoria destes indicadores é refletida diretamente na receita das distribuidoras.

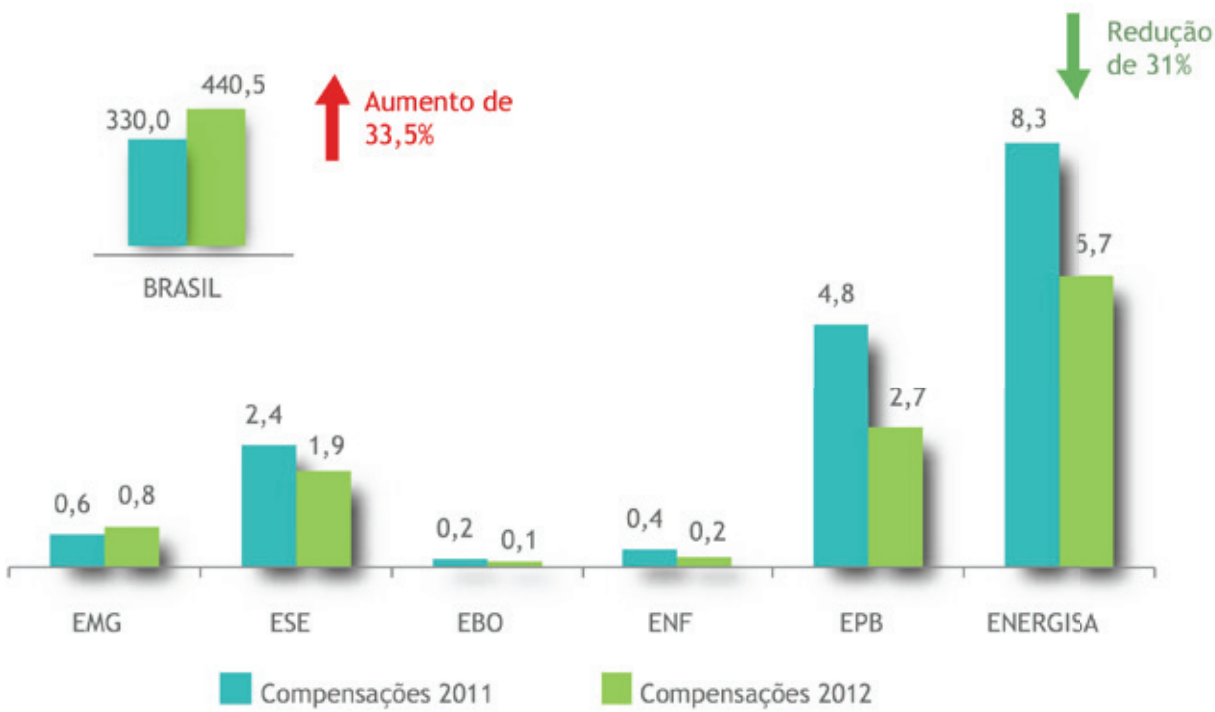
GRUPO ENERGISA



Qualidade: Evolução das compensações em 2012

- ✓ A expressiva redução no montante de compensações pagas está diretamente relacionada com a melhoria na qualidade dos serviços prestados.
- ✓ Também neste quesito o Grupo Energisa ocupa lugar de destaque no setor elétrico brasileiro.

Evolução das compensações – Grupo Energisa x Brasil (R$ milhões)



Ranking de compensações em 2012 (R$ milhões)

Pos	Distribuidora	Compensações 2012
1º	ENERGISA	5,73
2º	EDP	6,13
3º	IBERDROLA	8,99
4º	EQUATORIAL ENERGIA	10,93
5º	CPFL	15,68
6º	ELETROBRÁS	17,12
7º	ENDESA	23,10
8º	AES BRASIL	31,58
9º	NEOENERGIA	38,79
10º	REDE	104,47
11º	Outras	178,00
TOTAL	Brasil	440,53

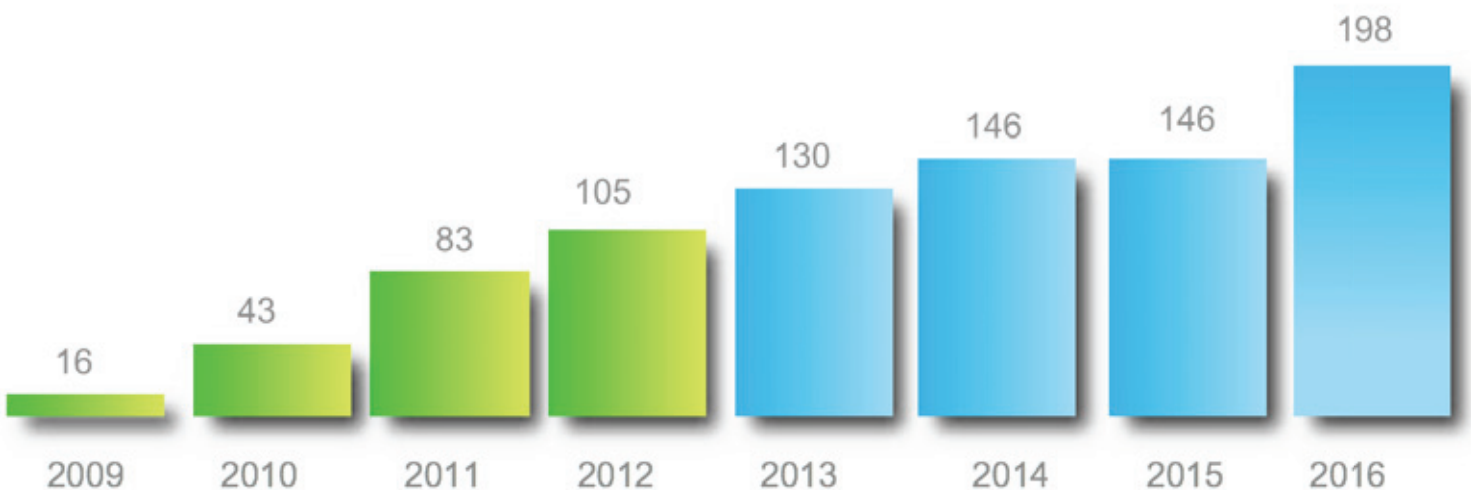
Energisa Comercializadora: Objetivo e evolução

- ✓ Constituída em outubro de 2005, a empresa tem como objetivos: (i) reter consumidores potencialmente livres na área de concessão do grupo e (ii) comercializar a energia dos projetos próprios de geração renovável.
- ✓ A energia própria representa cerca de 30% da carteira da Comercializadora (em 2016 este percentual deverá ultrapassar os 50%).

2012

- **Receita Líquida: R$ 154 milhões**
- **EBITDA: R$ 6,6 milhões**
- **Lucro Líquido: R$ 3,3 milhões**

Energia negociada em contratos de longo prazo (MW médios)



Energisa Soluções: Serviços e carteira

✓ A Energisa Soluções é especializada no desenvolvimento de soluções integradas e de alto valor agregado para o mercado de energia, incluindo geradoras, distribuidoras, clientes comerciais e industriais por todo o país.

2012

- **Receita Líquida: R$67 milhões**
- **EBITDA: R$ 8,3 milhões**
- **Lucro Líquido: R$ 3,6 milhões**

✓ Principais Serviços:

- O&M de usinas (mais de 130 usinas de terceiros);
- Capacidade total das usinas atendidas: 9.124 MW;
- Manutenções corretivas emergenciais de usinas;
- Engenharia de proprietário na gestão das obras de implantação de usinas;
- Manutenção preditiva e preventiva em SEs e LTs;
- Gestão de projeto e de construção de linhas de distribuição, transmissão e subestações;
- Eficiência Energética e manutenção de instalações industriais.

✓ Principais Clientes:

1 Grupo Energisa

2 Aspectos Técnicos e Comerciais

3 **Aspectos Regulatórios**

4 Aspectos Financeiros

5 Estratégia de Crescimento

6 Aumento de Capital

Foco nos vetores de agregação de valor



Os Macro Propulsores:

- Custo Operacional
- Ativos
- Qualidade
- Perdas

O gerenciamento dos vetores de agregação de valor

Caracterização do EBITDA

✓ Antecipação e preparação para sustentar a geração de valor do grupo, buscando as oportunidades existentes mesmo nos contextos regulatórios mais desafiadores.

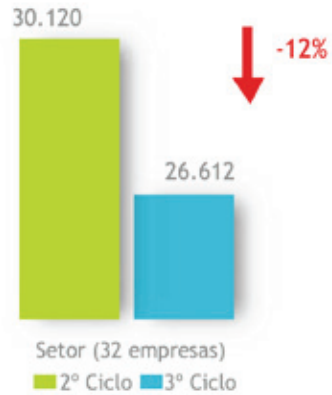




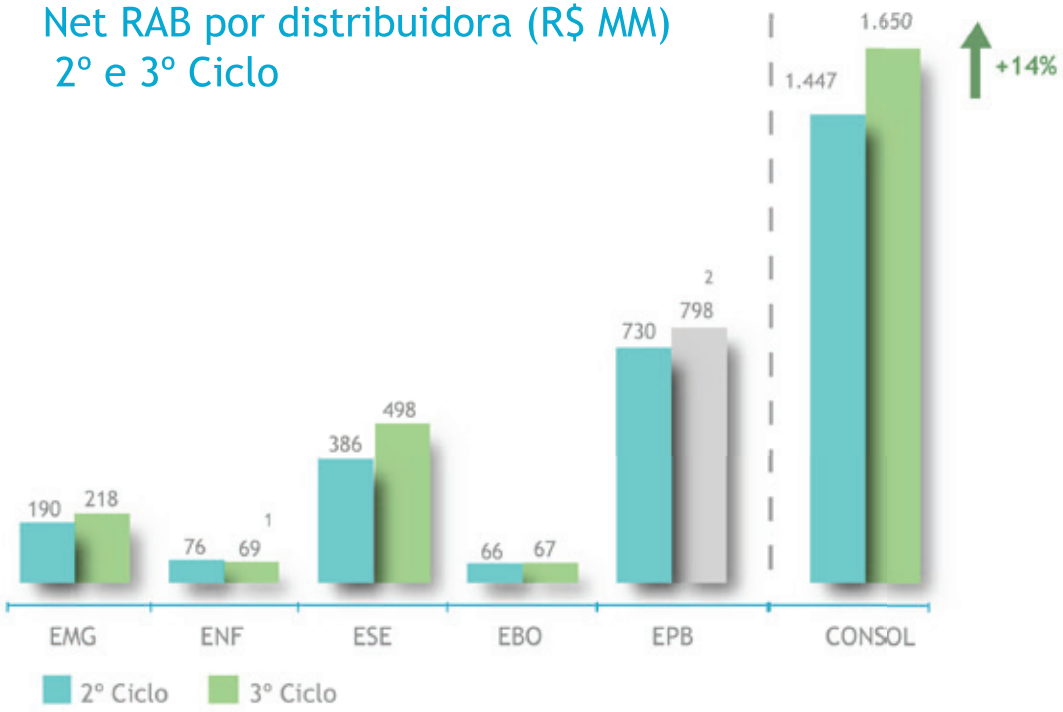
Base de Remuneração Regulatória (RAB)

- ✓ Forte integração das áreas contábeis e de engenharia.
- ✓ Resultados obtidos garantem sustentabilidade econômica e financeira do negócio.

Net RAB Brasil (R$ MM)



Net RAB por distribuidora (R$ MM) 2° e 3° Ciclo



Ranking RAB

#	Quartil	Grupo Econômico	Empresa	Índice BRR
1	1°	N/A	Urussanga	223
2	1°	Energisa	ESE	129
3	1°	N/A	João Cesa	122
4	1°	N/A	São Patrício	117
5	1°	Energisa	EMG	115
6	1°	CPFL	CPF - Sul Paulista	108
7	1°	Energisa	EBO	102
8	1°	N/A	Copel	100
9	2°	CPFL	CPFL - Mococa	99
10	2°	EDP	EDP - Bandeirante	95
11	2°	Endesa	Coelce	95
12	2°	N/A	Celesc	93
13	2°	Energisa	ENF	91
14	2°	N/A	CEMIG	91
15	2°	N/A	CEB	91
16	2°	N/A	Poços de Caldas	90

O Grupo Energisa está no topo do Ranking. Essa posição é reflexo do trabalho prévio de mitigação de risco de glosa que foi implantado ao final do 2° ciclo revisional.

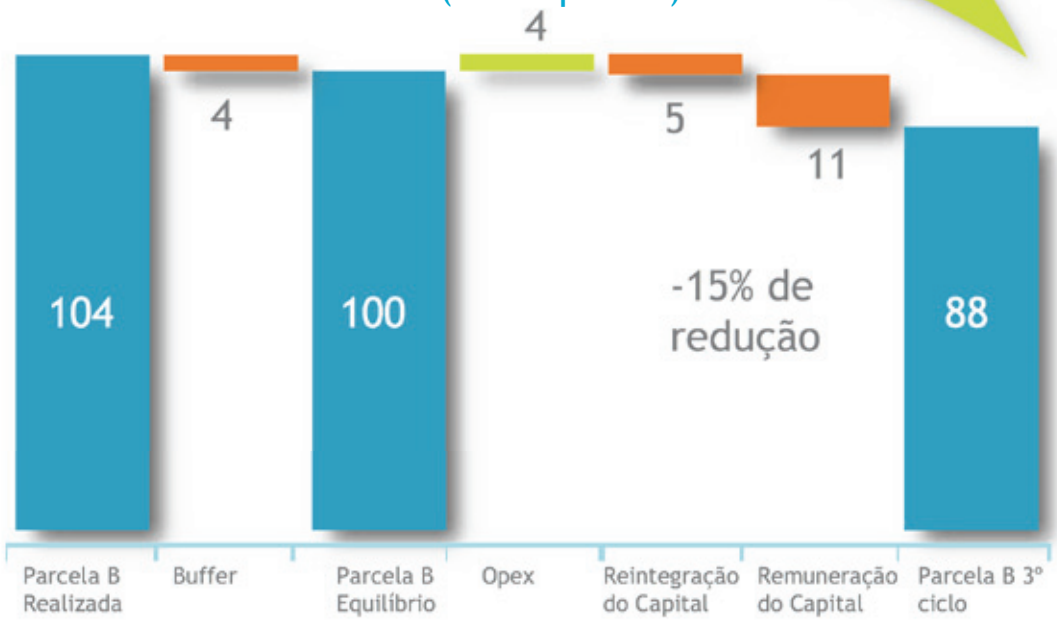
(1) RAB do 2° ciclo da ENF considerava a geração distribuída (afetada pelo acidente natural de 2011).

(2) Estimativa da RAB da Energisa Paraíba para o 3° Ciclo.

Resultados alcançados: Parcela B

Os bons resultados da RAB das empresas do Grupo Energisa acabaram por refletir uma queda muito tênue da Parcela B, muito inferior à observada pelas empresas do setor.

Brasil (32 empresas)



Energisa (4 empresas)*



(*) ESE estimado

Compartilhamento de produtividade

Fatores incidentes

1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Característica	Objetivo
F_{Xe} F_{Xa}	F_{Xe} F_{Xa}	F_{Pd}	Ex ante	Produtividade Técnica
F_{Xc}			Ex post	Avaliação Cliente
		F_T	Ex ante	Trajetória de Opex
		F_Q	Ex post	Cumprimento Meta Qualidade

Obs.: fatores redutores do IGP-M incidem na Parcela B.

Comparativo valores Grupo Energisa *

Objetivo	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo
Produtividade Técnica	1,1%	1,1%	1,3%
Avaliação Cliente	0,2%		
Trajetória de Opex			1,4%
Trajetória Qualidade**			-0,3%

(*) ESE considerou o proposto na AP e EPB estimado.
(**) Estimativa de incidência média/ano para o Grupo Energisa. Valor do Fator Q negativo indica aumento da Parcela B.



1 Grupo Energisa

2 Aspectos Técnicos e Comerciais

3 Aspectos Regulatórios

4 Aspectos Financeiros

5 Estratégia de Crescimento

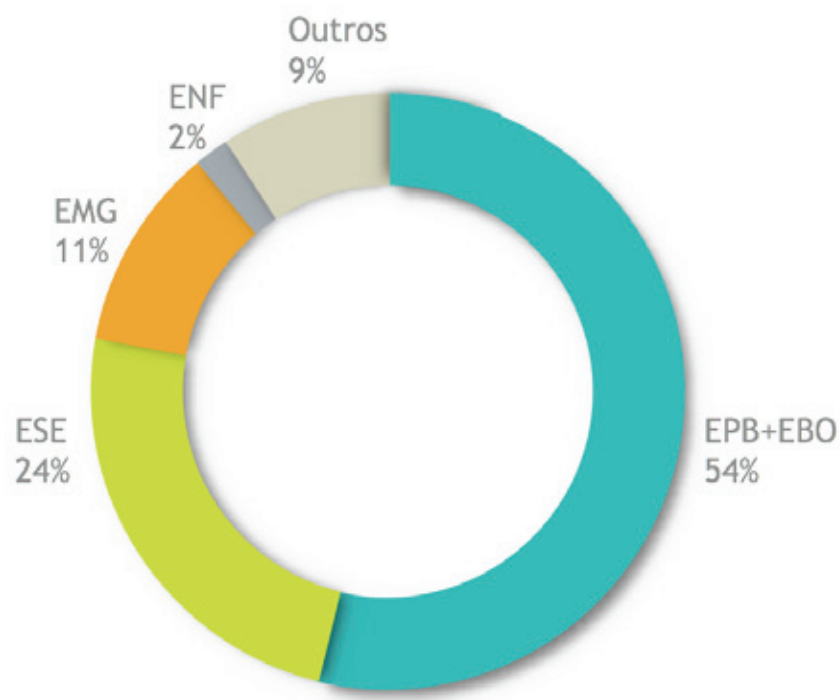
6 Aumento de Capital

Destaques financeiros 2012

Sólidos fundamentos de crédito e investimento



EBITDA Ajustado (composição)

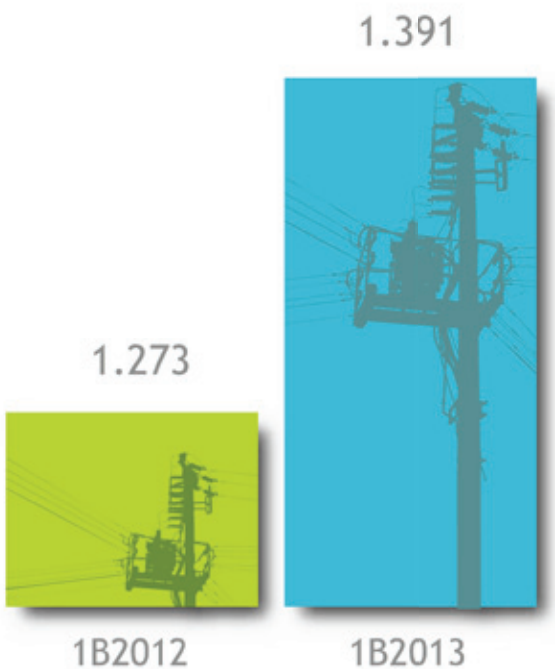


Crescimentos em relação a 2011.
EBITDA Ajustado = Resultado dos serviços + depreciação + acréscimos moratórios.

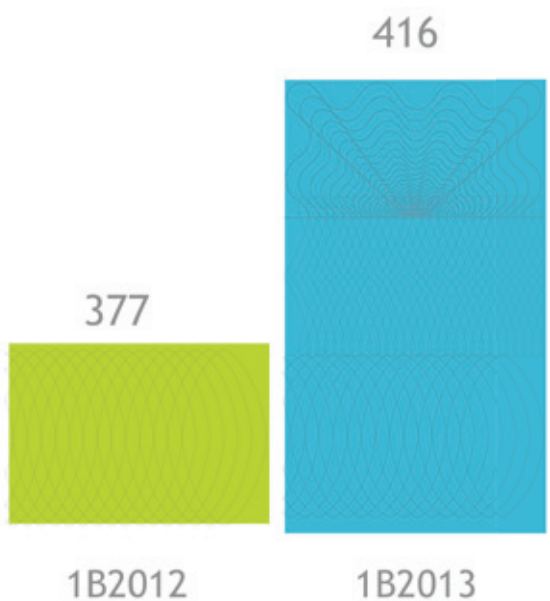
Destaques financeiros
1º bimestre de 2013

✓ Evolução de 9,3% na energia distribuída frente ao mesmo período de 2012, refletindo em um crescimento de 10,3% na Receita Líquida do Grupo, deduzidas as receitas de construção.

Energia elétrica distribuída – mercado cativo (GWh)



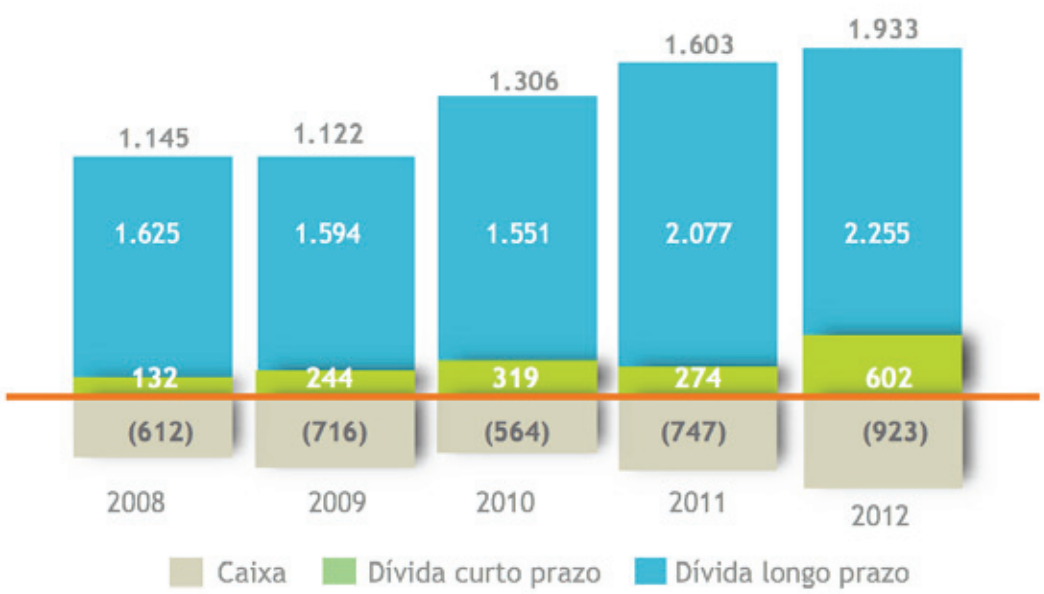
Receitas Líquidas (R$MM)



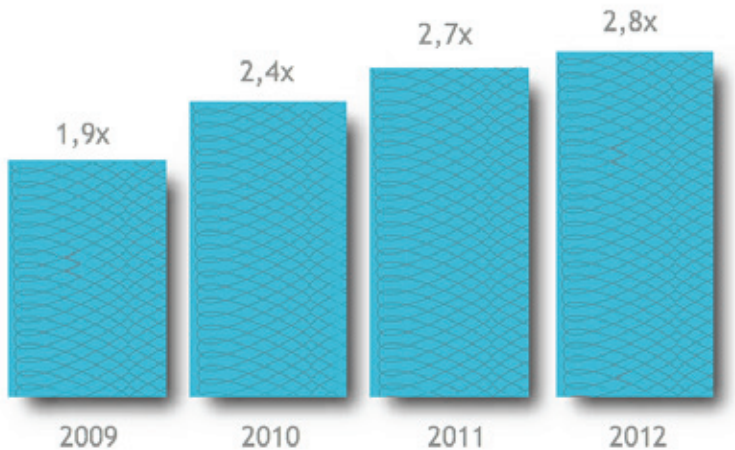
Perfil conservador da dívida
Em dezembro de 2012

- ✓ Dívida de curto prazo representa apenas 21% do total das dívidas consolidadas.
- ✓ Posição de caixa equivale a 1,5x a dívida de curto prazo.
- ✓ Caixa/Aplicações financeiras suficientes para cobrir o fluxo de amortização de dívidas até meados de 2014 (antes do impacto do aumento de capital em curso).

Dívida líquida consolidada (R$ milhões)



Dívida líquida / EBITDA Ajustado



Política de dividendos

✓ A política estabelecida pelo Conselho de Administração para os próximos 3 anos, até que se definam as oportunidades de crescimento e observada a manutenção dos *ratings*, é distribuir entre 35% e 50% do lucro do exercício.

✓Prudência na distribuição de dividendos em períodos de maiores investimentos.

Payout de dividendos % (ESA)



Dividendos (R$ milhões)	2008	2009	2010	2011	2012
	57	123	96	103	171

Dividendos recebidos das subsidiárias

Dividendos (R$ milhões)	2008	2009	2010	2011	2012
EMG	34	28	52	34	67
ENF	4	14	9	6	13
ESE	62	27	29	40	49
EPB	64	200	81	94	160
EBO	18	11	14	12	22
ESO	-	1	1	1	1
ECOM	2	2	4	5	3
Outros	-	-	-	2	2
Total	**184**	**283**	**190**	**194**	**317**

Obs: Valores refletem o fluxo máximo de dividendos das subsidiárias para a Holding.

Emissões públicas

- ✓ Avaliação de risco corporativo e de emissões pelas principais agências de rating.
- ✓ Grupo Energisa:
  - Rating Global: BB (S&P) ; Ba2 (Moody's) e BB (Fitch)
  - Rating Local: BrAA-(S&P); Aa3.br (Moody's) e A+ (Fitch)

Tipo	Saldo (dez/12)	Taxa a.a (Na Emissão)	[4] Taxa a.a. (Secundário-mar/13)	Vencimento
Notes Units [1]	US$ 167 milhões	US$ + 10,5%	US$ + 5,4%	Jul/13
Debêntures Energisa Sergipe, 1ª Emissão	R$ 87 milhões	US$ + 8,85%	-	Nov/15 (**)
Debêntures Energisa S/A, 3ª Emissão	R$ 91 milhões	CDI + 1,1%	-	Abr/14
FIDC III [2]	R$ 100 milhões	CDI + 0,7%	-	Dez/20
Debêntures - CVM 476 [3]	R$ 157 milhões	CDI + 1,9%	CDI + 0,97%	Dez/14
Debêntures Energisa S/A, 4ª Emissão	R$ 304 milhões	CDI + 1,6%	-	Out/16 (***)
Debênture ESA, 5ª Emissão - 1ª Serie	R$ 132 milhões	CDI + 1,3%	CDI + 1,28%	Jul/17
Debênture ESA, 5ª Emissão - 2ª Serie	R$ 286 milhões	IPCA + 6,15%	IPCA + 5,04%	Jul/19

(1) Bond emitido por Energisa Sergipe e Energisa Paraíba (originalmente U$ 250 MM).
(2) FIDC multioriginado, ou seja, as 5 distribuidoras cedem direitos de crédito ao Fundo.
(3) Debêntures Paraíba 1ª Emissão, Debêntures Sergipe 2ª Emissão e Debêntures Minas Gerais 7ª Emissão. Repactuação da remuneração (dezembro/2012) de CDI + 1,9% para CDI +1%.
(4) Ultima negociação (Fonte: Bloomberg) | ** Call à partir de Nov/2013 | *** Call à partir de Out/2012.

1 Grupo Energisa

2 Aspectos Técnicos e Comerciais

3 Aspectos Regulatórios

4 Aspectos Financeiros

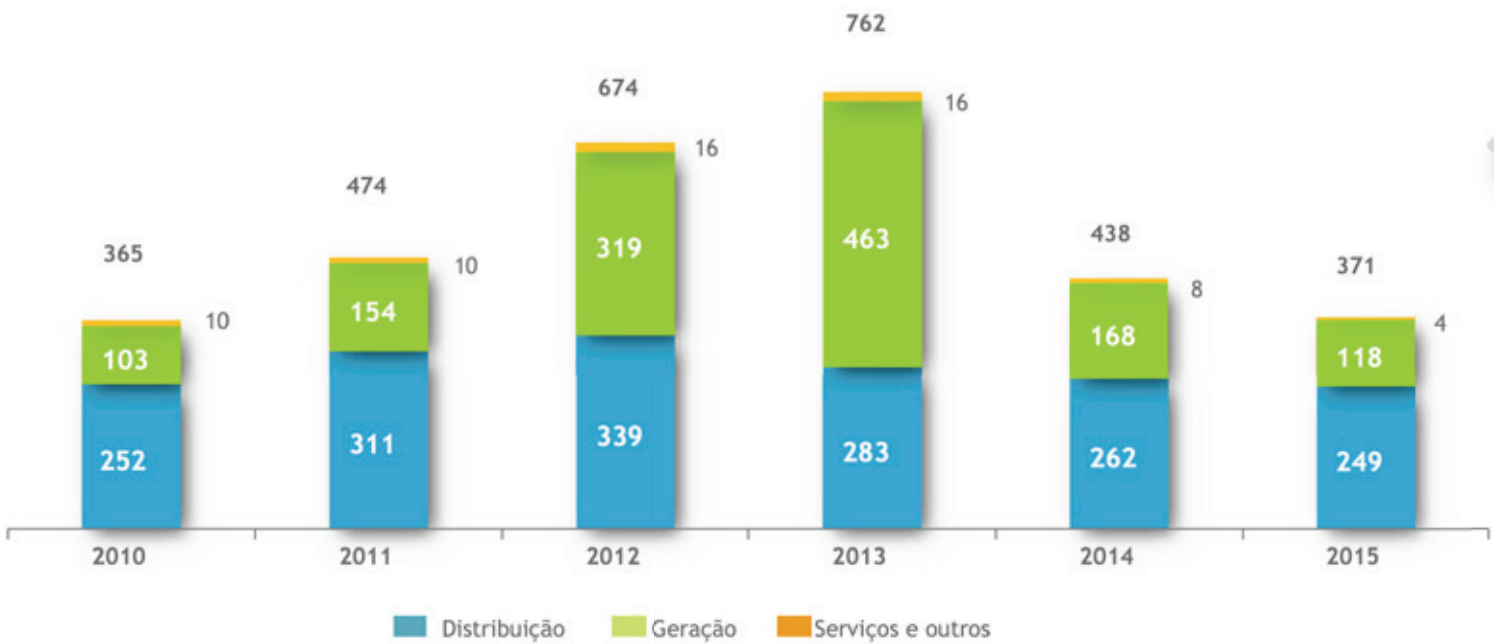
5 **Estratégia de Crescimento**

6 Aumento de Capital

Investimentos previstos

- ✓ O Grupo Energisa está intensificando seus investimentos em geração de energia renovável.
- ✓ BNDES deverá financiar acima de 70% da geração e acima de 50% da distribuição.
- ✓ Até 2020, o Grupo pretende alcançar 800 MW de capacidade instalada, dos quais 355 MW estão em desenvolvimento para serem realizados até 2016.
- ✓ Interesse em oportunidades pontuais em distribuição (ex: Rede e federalizadas da Eletrobrás).

Fluxo de investimentos do Grupo Energisa (R$ milhões)



✓ R$ 1.513 milhões investidos nos últimos três anos, sendo R$ 576 milhões em geração renovável.

✓R$1.571 milhões de investimentos nos próximos três anos (R$ 749 milhões em geração renovável)

Geração de Energia Hidráulica

Empreendimentos construídos recentemente

PCHs do Rio Grande (MG/RJ)

- ✓ Investimentos: R$ 326 milhões



PCH Ze Tunin (8 MW)
Início de operação: dez/2012



PCH Santo Antônio (8 MW)
Início de operação: fev/2012



PCH São Sebastião do Alto (13 MW)
Início de operação: set/2011



PCH Caju (8 MW)
Início de operação: fev/2011

Geração de Energia Eólica

Cinco parques em construção no Rio Grande do Norte

- ✓ Investimentos: R$ 560 milhões



Parques:
Renascença I, II, III, IV
e Ventos São Miguel
(150 MW)
Previsão início de operação: set/2013

Geração de Energia por Biomassa de cana-de-açúcar (60 MW em operação)

- ✓ Investimento inicial (ago/2012): R$ 150 milhões
- ✓ Expansão 115 MW entre abr/2015 e abr/2016: R$ 350 milhões



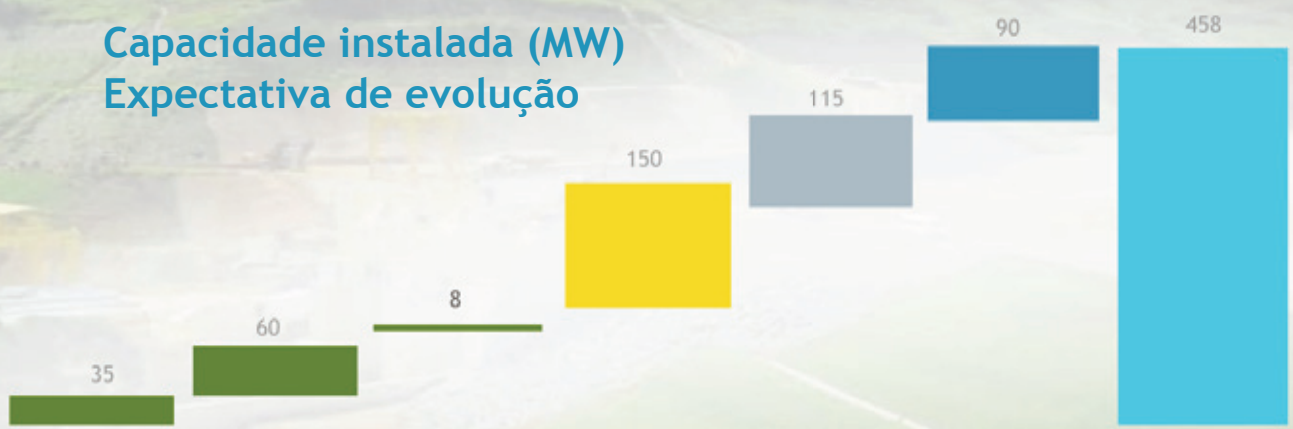
Usina Santa Cândida - SP (30 MW)

Usina Vista Alegre - MS (30 MW)

Investimentos em geração

✓ PPA's de longo prazo firmados com contrapartes de excelente crédito (distribuidoras de energia elétrica e empresas de reconhecida qualidade).

Capacidade instalada (MW)
Expectativa de evolução



PCHs Caju, Santo Antônio, São Sebastião do Alto e Cristina	UTE's Santa Cândida e Vista Alegre	PCH Zé Tunin	Eólicas Renascença I, II, III, IV e V.S. Miguel	UTE's Novas Santa Cândida e Vista Alegre	Eólicas Sobradinho	Capacidade Instalada Projetada
PCH	UTE Biomassa	PCH	Parque Eólico	UTE Biomassa	Parque Eólico	
Em operação	Em operação	Em operação	Set/13	Abr/15 e Abr/16	Projeto	
100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	100% Contratado	Parcialmente Contratado	Projeto	

- Construção
- Contratado
- Em desenvolvimento
- Projeto


Biomassa


Eólica Renascença


PCH - Zé Tunin

PCH - São Sebastião do Alto

1 Grupo Energisa

2 Aspectos Técnicos e Comerciais

3 Aspectos Regulatórios

4 Aspectos Financeiros

5 Estratégia de Crescimento

6 Aumento de Capital

Aumento de capital

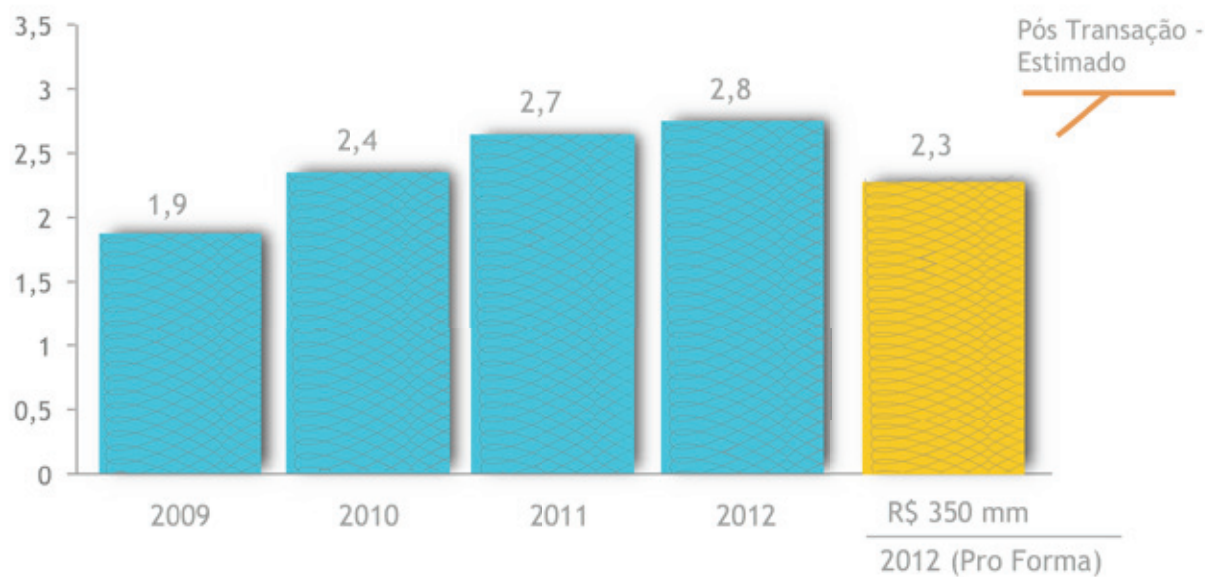
✓ Visando suportar os investimentos em geração, mantendo adequada estrutura de capital, a Energisa anunciou aumento de capital privado de R$ 350 milhões.

✓ O direito de preferência encerrará em 5 de abril de 2013 e o preço de emissão será de R$ 12,00/ Unit (R$ 2,40/ação), com diluição de aproximadamente 13,5%.

✓ Assumindo o preço acima, o "market cap" após transação será de R$ 2,9 bilhões. O valor da firma (Enterprise Value), utilizando a dívida liquida de 2012 será de R$ 4,5 bilhões.

✓ A companhia estuda alternativas para promover aumento da liquidez de suas ações.

Dívida líquida / EBITDA Ajustado



Contatos

Maurício Perez Botelho
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
E-mail: mbotelho@energisa.com.br

Cláudio Brandão Silveira
Diretor de Finanças Corporativas
E-mail: claudiobrandao@energisa.com.br

Carlos Aurélio Martins Pimentel
Gerente de Relações com Investidores
E-mail: caurelio@energisa.com.br

João Gabriel Ratton
Gerente de Operações Estruturadas
E-mail: joao.gabriel@energisa.com.br

No Rio de Janeiro (RJ): Av. Pasteur 110 / 6º andar
Tel.: (21) 2122-6904
Fax.: (21) 2122-6931

Internet: www.energisa.com.br
E-mail: stockinfo@energisa.com.br